

OS ESTUDOS SOBRE SINDICALISMO DOCENTE NA AMÉRICA LATINA E NO BRASIL

Julián Gindin¹

Um balanço da bibliografia sobre o sindicalismo docente de educação básica na América Latina confirma a existência de dois grandes processos que chamaram a atenção dos pesquisadores². O primeiro, as grandes mobilizações docentes da década de 80. De fato, em vários países (e fundamentalmente nos dois de maiores dimensões, México e Brasil, onde o ciclo de mobilizações começou em 1978 e 1979 respectivamente) era difícil achar antecedentes de greves tão radicais³. Em Peru, Argentina e Chile, onde entre 1968 e 1975 tinham sido levadas adiante vigorosas experiências sindicais, a mobilização sindical foi retomada. Este processo de agitação dos sindicatos de professores na região, na década de 80, se explica pela longa recessão econômica (que debilitou as contas fiscais e por essa via as remunerações dos professores), a continuidade da expansão do sistema educacional (conseguido em parte por meio da redução salarial dos trabalhadores do sistema), as altas taxas de inflação (que empurravam aos trabalhadores a conflitos para manter o poder aquisitivo) e os processos de democratização política (que deram a abertura suficiente para que o mal-estar se expresse e politizaram os movimentos). Entre os temas de pesquisa apareceram a própria mobilização (mecanismos de participação, métodos de luta, greves e democracia sindical), a identificação dos docentes como “trabalhadores em educação” e a história proto sindical ou sindical da categoria⁴.

¹ Doutorando em Sociologia – IUPERJ.

² Núñez (1990) escreveu o primeiro estado da arte sobre sindicalismo docente na América Latina. Os mais recentes, incluído o meu próprio, não têm conseguido trabalhar com a extensa bibliografia produzida na área (Murillo, 2001; Gindin, 2004).

Um bom estado da arte sobre sindicalismo docente no México é Loyo e Armenta (2003).

³ No caso de México, a comparação imediata era com a greve dos professores do Distrito Federal de 1958. Mas o movimento docente iniciado em 1979, diferentemente, foi muito mais abrangente e não pôde ser totalmente controlado pelo Estado. Pode-se dizer que desde então (1979), com a emergência da Coordenadora Nacional dos Trabalhadores em Educação o antigamente monolítico sindicalismo docente mexicano rachou.

⁴ Uma lista com a maior parte da produção brasileira encontra-se no Anexo. Sobre a história sindical do professorado em outros países ver Núñez (1986) sobre Chile, Peláez (2000) sobre México, Yagenova (2006) sobre Guatemala e Pezo, Ballón e Peirano (1981) sobre Peru. Na Argentina, importantes trabalhos históricos têm sido promovidos pelos próprios sindicatos (Vazquez e Balduzzi, 2000; Trucco, 2004; Gamboa et al, 2007). Petruccelli (2005) apresenta um bom estudo sobre um dos segmentos mais mobilizado do magistério argentino, o da província de Neuquén. Loyo (1979), Street (1992) e Cook (1996) são três estudos já clássicos sobre diferentes processos de mobilização docente no México. Além

O segundo processo que convocou aos pesquisadores foi a posição dos sindicatos perante a agenda de reformas instalada a começos da década de 90 na região. Em pese às diferenças entre os países, a estabilização econômica e a hegemonia ideológica e política do neoliberalismo possibilitaram instalar uma série de reformas que produziu tensões com as organizações docentes. Os temas mais controvertidos foram a desconcentração do emprego, a flexibilização trabalhista, a participação da comunidade na administração dos centros escolares e as propostas de avaliar o desempenho docente. Estas reformas se fizeram contra os sindicatos e os professores e se encontraram, naturalmente, com a sua oposição. A agenda de investigações refletiu esta nova situação⁵. Com efeito, pela negociação desde posições de força (México) e pelo seu papel na deslegitimação das reformas educacionais (Argentina, Bolívia⁶, etc.) os sindicatos de professores foram os grandes agentes da moderação do ímpeto reformista dos 90. Agências internacionais interessadas na educação latino-americana, começando pelo PREAL, um dos *think tank* das conflituosas reformas, começaram a impulsionar pesquisas sobre o sindicalismo docente. De fato, em toda a região, os sindicatos tinham se oposto a uma agenda regional de reformas. Um dos frutos de este segundo movimento foi a internacionalização parcial do debate. Três projetos internacionais de pesquisa têm sido especialmente significativos⁷:

- 1) O projeto do Programa de Promoção da Reforma Educacional na América Latina e o Caribe e a Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (sede Argentina): “Sindicalismo docente y reforma educativa en América Latina”. De este projeto podem se consultar Tiramonti e Filmus (2001) e Palamidessi (2003), além dos trabalhos apresentados em seminários e os estudos nacionais sobre Argentina, Brasil (São Paulo), Uruguai, Nicarágua, Costa Rica e El Salvador.

destes, ver Sandoval-Flores (1985) e Arriaga (2002) sobre as dificuldades enfrentadas pelos movimentos democratizadores do sindicato mexicano.

⁵ Ver Delgado (2002) e Armenta (2005) sobre a resposta sindical em Argentina e México à descentralização do sistema educacional.

⁶ Na Bolívia a lei de reforma educacional ficou conhecida pelos movimentos sociais (nos quais os sindicatos de professores têm um importante peso) como uma das quatro “leis malditas”.

⁷ Também é parte da bibliografia internacional o trabalho de pesquisa feito pelos próprios sindicatos de professores. O OLPED./LPP coordenou uma pesquisa dos próprios sindicatos docentes de Argentina, Brasil, Uruguai e Chile editada por CLACSO. A regional América Latina da Internacional da Educação promoveu uma série de estudos realizados pelos sindicatos, que estão disponíveis on line.

Existiu outro trabalho internacional de pesquisa sobre sindicalismo docente, coordenado por Carlos Alberto Torres. Foram contemplados dois casos da região (México e Argentina), Korea, Japão, Canadá e Estados Unidos.

- 2) O projeto Conflitividade Educacional na America Latina, do Observatório Latino-americano de Políticas Educacionais (OLPED/LPP). Este projeto contou inicialmente com o financiamento da UNESCO e supôs a realização de uma cronologia sobre a conflitividade docente em 18 países da região no período 1998-2007, a reunião de uma série de textos e documentos disponível on line e a realização de estudos de caso sobre Argentina, Peru, Chile, Equador e México. O projeto continuou até 2007, e se realizaram novos estudos de caso, sobre os sindicatos de professores e o direito à educação, sobre México, Colômbia e Chile⁸.
- 3) O recente projeto da Fundação Konrad Adenauer, que incluiu a realização de estudos de caso em Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador e México.

Entanto as agencias educacionais e diferentes pesquisadores da area educacional tinham um renovado interesse pelo sindicalismo docente, os estudos sobre relações de trabalho e sindicalismo em geral continuavam afastados da pesquisa sobre o movimento sindical docente⁹. Isto estrutura a produção, e particularmente a produção internacional. Para as agencias publicas ou privadas preocupadas pela educação a atividade sindical dos professores aparece inicialmente como um problema para a gestão do sistema, e não como forma de garantir e exercer os direitos trabalhistas e sindicais dos professores. A bibliografia internacional apresenta outras três características:

- Certas generalizações cuja fundamentação empírica é insuficiente. Na verdade, os trabalhos nacionais sobre alguns países são por vezes fracos, e outras vezes inexistentes ou muito difíceis de achar. Obviamente é difícil generalizar e construir argumentos internacionais sobre essa base.
- A maioria das publicações não é produto de um extenso trabalho de pesquisa e recorrido pela área, mas se trata de trabalhos *ad hoc* escritos por especialistas em educação.
- Ainda se a familiaridade com as problemáticas educacionais outorga aos pesquisadores uma grande familiaridade com algumas particularidades do

⁸ Um produto deste projeto e o livro de Gentili e Suárez (2004).

⁹ Uma exceção é o trabalho de Murillo (2001b), que inclui o caso dos professores ao comparar como foram introduzidas as reformas de mercado em Argentina, México e Venezuela.

sindicalismo docente, o pouco diálogo com os estudos teóricos e empíricos sobre sindicalismo priva a esses trabalhos de um rico instrumental analítico.

De qualquer maneira, o debate sobre sindicalismo docente na América Latina encontra-se parcialmente internacionalizado, inclusive mais do que em outras regiões do planeta¹⁰. Essa é uma situação muito boa para os pesquisadores da área, porque permite enriquecer os nossos trabalhos independentemente da escala na qual trabalhamos e dos problemas que pesquisamos.

A produção brasileira no contexto regional

No Brasil existe uma importante produção sobre sindicalismo docente, embora tenha pouca visibilidade internacional. Esta é realizada basicamente nos programas de pós-graduação, ainda se existem alguns trabalhos que têm sido desenvolvidos fora¹¹. Parte de esta produção tem sido editada e a maioria permanece inédita.

Numa busca que não pretende ser exaustiva, achamos 71 dissertações e 18 teses sobre o sindicalismo docente de educação básica no Brasil (ver anexo)¹². Destes 89 trabalhos, 6 são estudos interestaduais, nacionais ou internacionais. A enorme maioria dos trabalhos é estadual, ainda se há alguns estudos municipais. A distribuição, em termos das regiões do país é naturalmente muito assimétrica: achamos 2 trabalhos sobre a região norte, 9

¹⁰ Além dos projetos internacionais citados, muitos pesquisadores termos nos reunidos nos encontros da Rede de Estudos Latino-americanos sobre Trabalho Docente (ESTRADO). A Revista Mexicana de Investigación Educativa dedicou o ano passado um número ao sindicalismo docente na América Latina, com contribuições sobre os casos de Argentina e Brasil, ainda se a maioria dos trabalhos se concentrou, naturalmente, no caso mexicano. Marcela Gajardo, do PREAL, escreveu junto a Francisca Gómez um informe internacional para o Committee of Experts on the Application of the Recommendations concerning Teaching Personnel (Gajardo e Gómez, 2005). No mesmo ano e também sobre sindicalismo docente na América Latina, Denisse Vaillant (2005) escreveu um trabalho para a UNESCO. Outro trabalho internacional recente é Gindin (2008), com uma introdução internacional e capítulos sobre Bolívia, Peru, Chile, Argentina e México. Capítulos sobre o sindicalismo docente em Peru, México, Argentina, Guatemala e Colombia podem ser consultados no livro de Polo e Verger (2009).

A partir dos vínculos de Brasil com Portugal, existem em Brasil pesquisas concluídas ou em andamento sobre sindicalismo docente que dialogam com a produção portuguesa.

Fora da América Latina a produção parece estar menos internacionalizada. Ver, entre as exceções, Cooper (1992) e Synott (2002).

¹¹ Por exemplo, os trabalhos desenvolvidos para os projetos internacionais da FLACSO/PREAL, de UNESCO/LPP e da Fundação Adenauer. Ver também Ribeiro e Orlando (1992).

¹² Atualizamos e ampliamos a bibliografia apresentada por Vianna (2001), com material de nosso próprio acervo e informação disponível no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

sobre o centro oeste, 17 sobre o nordeste, 14 sobre sul e 41 sobre o sudeste. Deve se destacar que muitos dos trabalhos sobre educação, história da educação ou trabalho docente incorporam de maneira subordinada considerações sobre a ação sindical ou proto-sindical da categoria, pelo que em realidade estamos perante uma produção ainda mais vasta.

Trata-se de uma produção extensa, em parte, porque militantes e ex militantes sindicais docentes estudam nas universidades e decidem pesquisar sistematicamente os temas sobre os quais se interessaram ou se interessam na sua atividade político sindical. Isto outorga uma riqueza muito grande a alguns trabalhos e também contribui a explicar, pelo menos parcialmente, o caráter militante de boa parte da produção. Outra particularidade deriva do fato que é uma problemática interdisciplinar. Isto é um elemento que contribui para a fragmentação do debate (porque temos pessoas que discutem nos congresso de história da educação, outros no marco da sociologia, etc.), mas entranha uma grande riqueza que tal vez os que trabalhamos na área não tenhamos conseguido explorar em profundidade.

Em base ao levantamento realizado, e ao estudo de parte de estes trabalhos, as seguintes generalizações parecem justificadas:

Em primeiro lugar, a maioria dos trabalhos tem sido desenvolvida em programas de pós-graduação em Educação e se concentram em estudos de caso sobre sindicatos estaduais. Há algumas poucas pesquisas que comparam sindicatos do mesmo estado e outras poucas nacionais ou interestaduais e alguns trabalhos desenvolvidos nos programas de História e Sociologia.

Em segundo lugar, as temáticas privilegiadas são a mobilização e a desmobilização da categoria, a identidade dos professores e, posteriormente, a ação sindical frente às reformas educacionais¹³. Existe uma linha de pesquisa, que parece se fortalecer, voltada ao estudo das entidades tradicionais e à atividade sindical do professorado prévia à irrupção das greves de 1978-79.

¹³ Me interesse destacar que as mobilizações e greves da categoria são um tema muito pesquisado (como tem sido notado por Murillo, 2001). No México, por exemplo, algumas das mais importantes pesquisas foram desenvolvidas nos estados mais mobilizados (Chiapas, Oaxaca), entanto os estados mais conservadores têm sido, em geral, pouco considerados. Isto dificulta fazer um balanço do conjunto da ação sindical.

Finalmente, a produção não se encontra nacionalizada embora a difusão de alguns dos principais trabalhos, como os de Ribeiro (sobre São Paulo), Vianna (sobre São Paulo) e Ferreira (nacional). Se isto é verdade, temos uma dupla fragmentação da produção: pela escala dos trabalhos (estadual) e pela falta de consolidação de uma comunidade nacional de pesquisadores sobre sindicalismo docente.

É importante indicar que as dificuldades de falar sobre o “sindicalismo docente no Brasil” não derivam naturalmente do tamanho do país, mas principalmente da sua histórica descentralização política e também educacional¹⁴. Carvalheiro ou Ferreira têm podido falar sobre o sindicalismo docente no Brasil a partir da consulta ao arquivo da CNTE. Mas a produção a escala estadual e toda informação disponível sobre a ação sindical local ou estadual permanece sem ser sistematizada. Neste contexto é muito difícil fazer um balanço da ação sindical docente a escala brasileira. Quantas entidades tradicionais hoje estão fora da CNTE?; Quantos sindicatos não conseguiram se unificar?; Quando acaba o processo de filiação à CUT?. E isso por não falar de processos mais recentes, como a expansão do ensino municipal e os seus efeitos a escala nacional sobre os sindicatos do setor ou a desfiliação de algumas entidades da CUT¹⁵. Este tipo de dados seria de utilidade mesmo para os pesquisadores interessados em realizar um estudo de caso a escala local (permitiria situar cada caso num contexto mais amplo, permitiria controlar os argumentos explicativos) e considero que os estudos na área encontram-se já o suficientemente maduros como para avançar nesse sentido.

Outro problema não decorre estritamente da fragmentação; inclusive diria que é um problema da produção em toda a região: a falta de um marco comum de elaboração analítica no qual as discussões sejam processadas. Isto está estreitamente associado à fragilidade ou o incipiente desenvolvimento das redes de discussão acadêmica. As ferramentas analíticas para o estudo da ação sindical docente não podem ser mecanicamente derivadas das pesquisas sobre trabalho docente. Também não podem ser

¹⁴ Esta característica distingue ao Brasil no contexto latino-americano. O outro grande país da região, México, contou com uma rede de ensino federal muito importante na qual trabalhava a maioria dos professores de ensino básico. O sistema educacional foi fortemente centralizado (mesmo o administrado pelos estados) e um grande sindicato único foi constituído a escala nacional em 1943 a partir da incorporação dos trabalhadores em educação à restritiva legislação corporativa na qual o ministério de educação do governo federal só reconheceria a um sindicato, ao qual a filiação seria obrigatória. Nada disso houve no Brasil, e isso estruturou a política do país, o sindicalismo docente, e também, naturalmente, a pesquisa na área. Comparei os sindicatos docentes de Argentina, Brasil e México em Gindin (2008b).

¹⁵ Temos tentado lidar com estes problemas a partir de fontes secundárias e do seguimento dos conflitos docentes em Gindin, Gentili e Fontoura (2009).

simplesmente puxadas da sociologia do trabalho, pelas especificidades do trabalho docente, da regulação legal do setor e das características do estado como empregador. Tenho a impressão de que todos nós, os que pesquisamos na área, acabamos montando nosso arcabouço analítico por meio de sínteses individuais de leituras sobre história da educação, trabalho docente, reforma educacional e do estado e estudos sociológicos sobre os tradicionais sindicatos do setor privado.

Acredito que a boa receptividade que teve este seminário é ao mesmo tempo um indicador da necessidade de construir um âmbito nacional de discussão interdisciplinar, e da possibilidade real de dar um passo à frente nos estudos sobre sindicalismo docente no Brasil.

Bibliografía

- Armenta, Aldo Muñoz (2005), *El sindicalismo mexicano frente a la reforma del Estado. El impacto de la descentralización educativa y el cambio político en el Sindicato nacional de Trabajadores de la Educación 1992-1998*. México: Universidad Iberoamericana.
- Arriaga, María de la Luz. *Impacto político de las luchas magisteriales en México (1979-2000)*. Tesis de maestría en ciencias políticas. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 2002.
- Cooper, Bruce. *Labor relations in education – an international perspective*. Greenwich, CT: Greenwood Press, 1992.
- Cook, María Lorena. *Organizing Dissent. Unions, the State and the Democratic Teacher' Movement in México*. Pennsylvania: The Pennsylvania State University Press, 1996
- Delgado, Marta. *El sindicalismo docente frente a la aplicación de las políticas neoliberales en educación: el caso de CTERA y las transferencias de servicios educativos a las jurisdicciones provinciales*. Tesis de maestría en Ciencias Sociales. Buenos Aires: FLACSO Argentina, 2002.
- Gajardo, Marcela e Francisca Gómez. *Social dialogue in education in Latin America: A regional survey*. Background document for the Joint ILO/UNESCO Committee of Experts on the Application of the Recommendations concerning Teaching Personnel (CEART). Ginebra: ILO, 2006.
- Gamboa, Ana Vázquez, Claudia Mario, Fernando De Acha e Sergio Fernández (2007), *Uemepé. 50 años. Historia del sindicalismo docente porteño. Tomo I 1957-1992*. Buenos Aires: Unión de Trabajadores de la Educación.
- Gindin, Julián. “Acerca das fontes de pesquisa bibliográfica sobre movimento sindical docente e educação na América Latina”, in Gentili, P. e D. Suárez (comp.) *Reforma Educacional e luta democrática. Um debate sobre a ação sindical docente na América Latina*. São Paulo: Editora Cortez, 2004.
- Gindin, Julián. *Sindicalismo docente en América latina. Experiencias recientes en Bolivia, Perú, México, Chile y Argentina*. Rosario: AMSAFE Rosario, 2008.

- Gindin, Julián. “Sindicalismo docente en México, Brasil y Argentina. Una hipótesis explicativa de su estructuración diferenciada” *Revista Mexicana de Investigación Educativa* vol. XIII, núm. 37, abril-junio 2008. México: COMIE, 2008b.
- Gindin, Julián; Pablo Gentili e Joana Fontoura. *Os sindicatos docentes e as reformas educacionais na América Latina. O caso brasileiro*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2009.
- Krawczyk, Nora e Raquel Brunstein. *Sindicalismo e governo: uma agenda para o diálogo sobre a reforma educativa*. O caso do Estado de São Paulo/Brasil. Santiago: FLACSO Argentina/PREAL, 2003.
- Loyo, Aurora. *El movimiento magisterial de 1958 en México*. México: Era, 1979.
- Loyo, Aurora e Aldo Muñoz, “Sindicalismo magisterial. Estado del arte de una década”, en P. Ducoing *La investigación educativa en México 1992-2002. Sujetos, actores y procesos de formación*. México. Consejo Mexicano de Investigación Educativa-SEP-Centro de Estudios sobre la Universidad (CESU-UNAM).
- Murillo, María Victoria. “Sindicalismo docente en América Latina: Aproximaciones al estado del arte”, in Tiramonti, G. e D. Filmus (coord.) *Sindicalismo Docente y Reforma en América Latina*. Buenos Aires: FLACSO/Temas grupo editorial: 2001.
- Murillo, María Victoria. *Labor market, partisan coalitions and market reforms in Latin America*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001b.
- Núñez, Iván. *Gremios del Magisterio. Setenta años de Historia (1900-1970)*. Santiago: Programa Interdisciplinario de Investigaciones en Educación, 1986.
- Núñez, Iván. *Las organizaciones de los docentes en las políticas y problemas de la educación. Estado del arte*. Santiago: UNESCO/REDUC, 1990.
- Oliveira, Dalila Andrade de. *Estudo dos conflitos nos sistemas educacionais da região: agendas, atores, evolução, manejo e desenlaces. Relatório de estudo de caso do Brasil*. Buenos Aires: Laboratorio de Políticas Públicas, 2005.
- Palamidessi, Mariano. *Sindicatos docentes y gobiernos: conflictos y diálogos en torno a la reforma educativa en América Latina*. Documentos de Trabajo n° 28, Programa de Promoción de la Reforma Educativa en América Latina y el Caribe (PREAL), Santiago: 2003.

- Peláez, Gerardo (2000), *Historia del Sindicato Nacional de Trabajadores de la Educación*. México: STUNAM.
- Petrucelli, Ariel. *Docentes y piqueteros. De la huelga de ATEN a la pueblada de Cutral Có*. Buenos Aires: El cielo por asalto, 2005.
- Pezo, César, Eduardo Ballón y Luis Peirano. *El magisterio y sus luchas 1885-1978*. Lima: Centro de Estudios y Promoción del Desarrollo, 1981.
- Polo, Pere e Antoni Verger (comp.). *Globalització, educació i sindicalisme*. Mallorca: STEI-I Intersindical/ Govern de les Illes Balears/ Escola de formació en Mitjans Didàctics, 2009
- Ribeiro, Vera Masagão e Orlando Joia. *Trabalhadores em educação: perfil e representação dos delegados ao 23º Congresso da CNTE (1991)*. São Paulo: CEDI/CNTE, 1992.
- Sandoval-Flores, Etelvina (1985), *Los maestros y su sindicato. Relaciones and procesos cotidianos*. México: DIE-Centro de Investigación and Estudios Avanzados del Instituto Politécnico Nacional.
- Street, Susan. *Maestros en movimiento. Transformaciones en la burocracia estatal 1978-1982*. México: CIESAS, 1992.
- Synott, John. *Teacher Unions, Social Movements and the politics of Education in Asia. South Korea, Taiwan and the Philippines*. Hampshire: Ashgate, 2002.
- Tiramonti, Guillermina e Daniel Filmus (coord.). *Sindicalismo Docente y Reforma en América Latina*. Buenos Aires: FLACSO/Temas grupo editorial: 2001.
- Trucco, María Amelia Martínez. *Acción gremial del magisterio de Santa Fe*. Santa Fe: Universidad Nacional del Litoral, 2004.
- Vaillant, Denise, *Education reforms and teachers' unions. Avenues for action*. Paris: International Institute for Educational Planning/UNESCO, 2005.
- Vázquez, Silvia e Juan Balduzzi. *De apóstoles a trabajadores. Luchas por la unidad sindical docente 1957-1973*. Buenos Aires: IIPMV/CTERA, 2000.
- Vianna, Cláudia. A produção acadêmica sobre organização docente: ação coletiva e relações de gênero, *Educação & Sociedade*, ano XXII, no 77, Dezembro/2001.

Yagenova, Simona Violetta. *Los maestros y la Revolución de Octubre (1944-1954). Una recuperación de la memoria histórica del Sindicato de Trabajadores de la Educación de Guatemala (STEG)*. Guatemala: Editorial de Ciencias Sociales, 2006.

Anexo: teses e dissertações sobre sindicalismo docente no Brasil

Estudos interestaduais, nacionais e internacionais

- Carvalho, Hermengarda de Carvalho. *A organização dos professores públicos e a realidade brasileira: uma perspectiva histórica e sindical, dos estudos de caso: APPMG e UTE*. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1989.
- Ferreira, Amarílio. *Sindicalismo e proletarização: a saga dos professores brasileiros*. Tese de Doutorado em História Social. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998.
- Gindin, Julián. *Sindicalismo docente e Estado. As práticas sindicais do magistério no México, Brasil e Argentina*. Dissertação de mestrado em Educação. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2006.
- Lugli, Rosário Genta. *O trabalho docente no Brasil. O discurso dos Centros Regionais de Pesquisa educacional e das entidades representativas do magistério (1950-1971)*. Tese de Doutorado em Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2002.
- Melo, Savana Diniz Gomes. *Reformas educacionais e nova organização do trabalho na escola: a (re) edição de conflitos docentes no Brasil e Argentina*. Tese de Doutorado em Educação. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2009.
- Nascimento, Francisco das Chagas Firmino do. *Os funcionários da educação: da constituição da identidade à ação como co-gestores de escola*. Dissertação de Mestrado em Educação. Brasília: Universidade de Brasília, 2006.

Região Norte

- Diederichs, Arminda Raquel Mourão. *Movimento de professores de primeiro e segundo graus: Uma análise crítica*. Dissertação de Mestrado em Educação. Manaus: Un-Amazonas, Manaus, 1992.
- Eleanor Gomes da Silva Palhano. *O Movimento Sindical dos Professores do Ensino Público no Estado do Pará suas Lutas e Conquistas*. Tese de Doutorado em Ciências Sociais. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2000.

Região centro-oeste

- Canesin, Maria Tereza. *Um protagonista em busca de interlocução: Um resgate da história do movimento de professores da rede pública de 1º e 2º graus em Goiás, na conjuntura 1979/1989*. Tese de Doutorado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1993.
- Caron, Marcos Macedo Fernandes. *A educação de braços cruzados. O impasse das greves no ensino público. Uma análise das propostas das lideranças sindicais do magistério*. Dissertação de Mestrado em Educação. Brasília: Universidade de Brasília, 1996.

- Ferreira Jr., Amarílio. *A Feprosul, a luta sindical dos professores públicos estaduais e a transição democrática em Mato Grosso do Sul: 1979-1986*. Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1991.
- Freitas, Leda Gonçalves de. *A contribuição do movimento sindical dos professores para a construção da gestão democrática nas escolas públicas do Distrito Federal. Período 1985-1994*. Dissertação de Mestrado em Educação. Brasília: Universidade de Brasília, 1996.
- Iderval Lima Miranda. *Legitimação e deslegitimação no discurso sindical docente*. Dissertação de Mestrado em Linguística. Brasília: Universidade de Brasília, 1998.
- Resende, Ulisses Borges de. *Mobilização Sindical no Distrito Federal: uma abordagem comparativa das práticas dos professores das redes pública e privada, 1995-2002*. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.
- Rodrigues, Fernanda Belo. *As mudanças no mundo do trabalho e a ação sindical dos trabalhadores em educação*. Dissertação de mestrado em Educação. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2006.
- Rezende, Elaine Souza. *O movimento dos professores da rede estadual de ensino no discurso jornalístico da imprensa Mato-grossense no período de 1991 a 1994*. Dissertação de mestrado em Educação. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 2001.
- Silva, Hugo Leonardo Fonseca da. *As trabalhadoras da educação infantil e a construção de uma identidade política*. Dissertação de Mestrado em Educação. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2006.

Região Nordeste

- Almeida, Danusa Mendes. *Movimento docente e gestão democrática na escola: estudo de caso dos Sindicatos APEOC e SINDIUTE no período de implantação das reformas dos governos mudancistas (1987-1998)*. Dissertação de mestrado em políticas públicas e sociedade. Fortaleza: Universidade Estadual de Ceará, 2004
- Bonfim, Maria do Carmo Alves. *Movimento de docentes da educação básica pública piauiense: heterogeneidade*. Tese de doutorado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2000.
- Cavalcante, Francisca Wilma. *Associação de Professores do Rio Grande do Norte: a missão de educar (1920-1933)*. Dissertação de mestrado em Educação. Natal: Universidade Federal de Rio Grande do Norte, 1999.
- Ferreira, Ivanize Magalhães. *Avanços e recuos da luta dos trabalhadores em educação em defesa da escola pública*. Dissertação de Mestrado em Educação. Fortaleza: Universidade Federal de Ceará, 1995.
- Fonseca, Rosa Maria Ferreira da. *A organização dos educadores e a luta pela escola pública: CNTE, APEOC, Sintece*. Dissertação de Mestrado em Educação. Fortaleza: Universidade Federal de Ceará, 1991.
- Leite, Ivonaldo. *Trabalhadores em educação. Ações e necessidades político-educativas*. Dissertação de Mestrado em Educação. João Pessoa: Universidade Federal de Paraíba, 1998.

- Madeira, Maria Teresa de Carvalho. *O novo sindicalismo e o movimento de professores de primeiro e segundo graus da Paraíba*. Dissertação de Mestrado em Educação. João Pessoa: Universidade Federal de Paraíba, 1986.
- Moreira, Maria Laura. *História da luta sindical do magistério cearense: 1942-1985*. Dissertação de Mestrado em Educação. Fortaleza: Universidade Federal de Ceará, 1990.
- Moura, Tânia Maria de Melo. *A trajetória política do educador: Quem educa o educador?* Dissertação de Mestrado em Educação. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 1991.
- Nascimento, Letácio Fonseca do. *As lutas do movimento docente e a formação de professores: "a APRN em questão"*. Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais. Natal: Universidade Federal de Rio Grande do Norte, 2001.
- Nascimento, Luciano Cavalcanti do. *Sindicalismo e educação: Um estudo do debate educacional no Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Pernambuco (1990-1994)*. Dissertação de Mestrado em Educação. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1996.
- Reis, Willian Gonçalves dos. *Do desespero à esperança: A luta sócioeducativa dos professores municipais do interior do Ceará*. Dissertação de Mestrado em Educação. Fortaleza: Universidade Federal de Ceará, 1992.
- Santos, Kleber Montezuma Fagundes dos. *O movimento dos professores da APEP e a construção de uma nova cidadania em Teresina: 1987-1982*. Dissertação de Mestrado em Educação. Teresina: Universidade Federal de Piauí, 1995.
- Santos, Nilda Moreira. *O movimento dos professores da rede pública na Bahia*. Dissertação de Mestrado em Educação. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1993.
- Santos Junior, Alcides Leão. *Mulheres Professoras: memórias da organização docente*. Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2006.
- Silva, Antonia Francimar da. *Representações de dirigentes do sindicato dos trabalhadores federais da educação básica e profissional sobre profissão e profissionalização docente* Dissertação de mestrado em Educação. Natal: Universidade Federal de Rio Grande do Norte, 2004.
- Vieira, Josenilton Nunes. *Professores em movimento: a luta pela definição do estatuto e plano de carreira do magistério em Petrolina - PE*. Dissertação de mestrado em Educação. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2002.

Região Sul

- Albano, Alzira Fortini. *A ideologia do professor estadual do RS face aos seus movimentos grevistas de 1979 e de 1989*. Dissertação de Mestrado em Educação. Porto Alegre: Universidade Federal de Rio Grande do Sul, 1984.
- Broilo, Cecília Luiza. *Dimensão pedagógica da prática social do movimento grevista do magistério público estadual do Rio Grande do Sul*. Dissertação de Mestrado em Educação. Porto Alegre: Universidade Federal de Rio Grande do Sul, 1990.

- Bulhões, Maria da Graça Pinto. *O movimento do magistério público estadual do Rio Grande do Sul: 1977-1982*. Dissertação de Mestrado em Educação. Porto Alegre: Universidade Federal de Rio Grande do Sul, 1983.
- Carminati, Fábila Lilian Luciano. *Conflitos e confrontos de mulheres professoras no movimento de greve*. Dissertação de Mestrado em Educação Porto Alegre: Universidade Federal de Rio Grande do Sul, 1993.
- Chillemi, Margaret Maria. *Produção de subjetividade, militância e gênero*. Dissertação de Mestrado em Educação. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica, 1997.
- Daros, Maria das Dores. *Em busca da participação: A luta dos professores públicos de Santa Catarina pela democratização da educação*. Tese de Doutorado em Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1994.
- Meira, Fabiana Borges. *A construção de um caminho coletivo: Professores de escolas particulares e Sinpro/RS*. Dissertação de Mestrado em Educação. Porto Alegre: Universidade Federal de Rio Grande do Sul, 1992.
- Mesquita, Syr-Dária Carvalho. *A validade da ação sindical como processo de educação popular: Um estudo de caso*. Dissertação de Mestrado em Educação. Curitiba: Universidade Federal de Paraná, 1990.
- Nahra, Clicia Maria Leite. *A organização do movimento docente em Santa Catarina: Limites e avanços da participação dos professores na elaboração da política educacional do Estado – 1983*. Dissertação de Mestrado em Educação Porto Alegre: Universidade Federal de Rio Grande do Sul, 1990.
- Pacheco, Eliezer Moreira. *Sindicato e projeto pedagógico. A Organização e as lutas dos Professores Públicos Estaduais do Rio Grande do Sul, de 1945 a 1991*. Dissertação de Mestrado em História. Porto Alegre: Universidade Federal de Rio Grande do Sul, 1993.
- Piton, Ivania Marini. *Políticas educacionais e movimento sindical docente: reformas educativas e conflitos docentes na Educação Básica Paranaense*. Tese de Doutorado em Educação. Campinas: UNICAMP, 2004.
- Souza, Ana Maria Borges de. *Do espaço escolar às ruas: Um olhar sobre o movimento dos trabalhadores em Educação em Santa Catarina*. Dissertação de Mestrado em Educação. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1994.
- Santiago, Anna Rosa Fontella. *Educação e corporativismo no Rio Grande do Sul*. Dissertação de mestrado em Educação. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1992.
- Silveira, Maria Helena. *Associação do magistério municipal de Curitiba: Origem e desenvolvimento – 1979 a 1985*. Dissertação de Mestrado em Educação São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1991.

Região sudeste

- Alvarenga, Dulce Rodrigues. *A ação político-pedagógica do Sepe junto aos professores na busca de uma escola pública de qualidade e que atenda aos interesses da classe trabalhadora*. Dissertação de Mestrado em Educação. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1991.

- Alvarenga, Marilene Calheiros. *A greve como um movimento de reconstrução da ação pedagógica*. Dissertação de Mestrado em Educação. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1995.
- Andrade, Teresa Ventura de. *A União dos professores do Rio de Janeiro: um capítulo da história da organização docente (1948-1979)*. Dissertação de Mestrado em Educação. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2001.
- Assunção, Marcelo de Oliveira. *Fetichismo do capital, escola e sindicato*. Dissertação de mestrado em Educação. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2000.
- Barbosa, Joaquim Gonçalves. *De professor a ator social: Os andaimos de uma construção*. Tese de Doutorado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1992.
- Bonacini, Irma Luiz. *A maior aula em parca pública: Trabalho, política e imaginário das professoras primárias em Minas Gerais: 1978-1980*. Tese de Doutorado em Educação. Campinas: UNICAMP, 1992.
- Carvalho, Maria Jurema Venceslau de. *O professor estadual – Um valor ameaçado: As condições de ensino e a associação da categoria profissional do professor paulista*. Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1981.
- Catani, Denise Bárbara. *Educadores a meia-luz: um estudo sobre a revista de ensino da Associação Beneficente do Professorado Público de São Paulo (1902-18)*. Tese de Doutorado em Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1989.
- Coelho, Ricardo B. Marques. *O sindicato dos professores e os estabelecimentos particulares de ensino no Rio de Janeiro: 1931- 1950*. Dissertação de Mestrado em Educação. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1988.
- Correa, Vera Maria de Almeida. *O professor da escola pública do Rio de Janeiro: De que conformismo é conformista? Dissertação de Mestrado em Educação*. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1991.
- Cruz, Hélvia Leite. *Condições de construção histórica do sindicalismo docentes de educação básica*. Tese de Doutorado em Sociologia. Brasília: Universidade de Brasília, 2008.
- Fassoni, Laurita Fernandes. *A Apeoesp oponente ou proponente? Um estudo sobre a construção do sindicato dos professores na construção de uma escola pública de qualidade para a classe trabalhadora*. Dissertação de Mestrado em Educação São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1991.
- Forti, Rogério. *A greve no magistério público*. Dissertação de Mestrado em Educação. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica de Rio de Janeiro, 1992.
- Furtado, João Pinto. *Da “união” ao Sin-Ute: A experiência dos trabalhadores em educação do Estado de Minas Gerais (1979-1993)*. Dissertação de Mestrado em Educação. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1993.
- Gomes, Mara Pavani Silva. *Que movimento movimenta os professores? O movimento dos professores do estado de São Paulo*. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo, 2004.

- Gomes, Ana Maria Duarte do Vale. *Diálogo e Conflito, A Presença do Pensamento Freireano na Formação do Sindicalismo Docente*. Tese de Doutorado em Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2001.
- Jorge, Elisete Tavares dos Santos. *O dirigente sindical do magistério: sujeito individual e sujeito coletivo*. Dissertação de Mestrado em Educação. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1997.
- Kruppa, Sônia Maria Portella. *O movimento de professores em São Paulo: O sindicalismo no serviço público, o Estado como patrão*. Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1994.
- Louzada, Maria Aparecida Figueiredo. *Análise das práticas da direção do SINDIUPES e o que estas práticas produziram no coletivo de trabalhador@s em educação na década de 90*. Dissertação de Mestrado em Educação. Vitória: Universidade Federal de Espírito Santo.
- Lozza, Carmen Lúcia Pessanha. *O movimento sindical do magistério e sua ética: Qual a moral da história?* Dissertação de Mestrado em Educação. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1991.
- Lucena, Maria Ines Ghilardi. *O discurso da greve em São Paulo: uma abordagem semiótica*. Tese de Doutorado em Linguística. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1991.
- Lugli, Rosário Genta. *Um estudo sobre o CPP (Centro do Professorado Paulista) e o movimento de organização dos professores (1964-1990)*. Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1997.
- Miranda, Kenia Aparecida. *A organização dos trabalhadores em educação no capitalismo neoliberal: O pensamento pedagógico do SEPE, do SINPRO e da UPPE*. Dissertação de mestrado em Educação. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2005.
- Monteiro, Nelma Gomes. *O engajamento sindical da mulher educadora*. Dissertação de Mestrado em Educação. Vitória: Universidade Federal de Espírito Santo, 1993.
- Novaes, Izabel Cristina. *UPES (União dos Professores do Espírito Santo): Sua história e sua dimensão educativa*. Dissertação de Mestrado em Educação Vitória: Universidade Federal de Espírito Santo, 1992.
- Reis, Rute Rodrigues dos. *O Movimento Docente e o Debate sobre Financiamento Educacional: O Caso da APEOESP (1995-2002)*. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2006.
- Reses, Erlando. *De Vocação para Profissão: Organização Sindical Docente e Identidade Social do Professor*. Tese de Doutorado em Sociologia. Brasília: Universidade de Brasília, 2008.
- Ribeiro, Maria Luísa Santos. *A formação do professor no exercício profissional durante os anos 70: Organização e liderança*. Tese de Doutorado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1983.
- Rocha, Luiz Alexandre Oxley da. *O ideal de escola pública dos professores do Espírito Santo: Análise e relações com a concepção de escola pública do Movimento Nacional dos Trabalhadores em Educação*. Dissertação de Mestrado em Educação. Vitória: Universidade Federal de Espírito Santo, 1995.

- Sadi, Renato Sampaio. *Os condicionantes políticos da formação docente: O debate sobre o neoliberalismo no jornal do Sinpeem – Sindicato dos Profissionais da Educação Municipal*. Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1996.
- Sadi, Renato Sampaio. *Projeto das direções sindicais da educação de São Paulo-SP*. Tese de Doutorado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 2001.
- Salomão, Bluma. *Reformas educacionais e conflitos sociais: o caso APEOESP*. Dissertação de Mestrado em Educação. Rio de Janeiro: Universidade do Estado de Rio de Janeiro, 2003.
- Silveira, Marta de Moraes Lima. *Entre gregos e troianos. As relações entre o SEPE/RJ e a Categoria de Profissionais de Educação do Estado do Rio de Janeiro*. Dissertação de Mestrado em Educação. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2002.
- Simões, Nadia de Aquino. *FUNDEF e o movimento sindical: a experiência de Duque de Caxias /RJ*. Dissertação de mestrado em Educação. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2000.
- Sobreira, Henrique Garcia. *Educação e hegemonia: O movimento dos professores públicos de primeiro e segundo graus do estado do Rio de Janeiro de 1977 a 1985*. Dissertação de Mestrado em Educação, UFRJ, Rio de Janeiro, 1989.
- Souza, Aparecida Néri de. *Sou professor sim senhor! Representações sobre o trabalho docente, tecidas na politização do espaço escolar*. Dissertação de Mestrado em Educação. Campinas: UNICAMP, 1993.
- Souza, Olga Lúcia Dias de. *Participação de professores em movimentos grevistas: Ressonâncias na organização do trabalho docente no cotidiano da escola pública*. Dissertação de Mestrado em Educação. Rio de Janeiro: Universidade Federal de Rio de Janeiro, 1993.
- Teixeira, Inês Assunção de Castro. *Ritos de Passagem: O fazer-se do(a) trabalhador(a) em pedaços de história*. Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1992.
- Valdez, Guiomar do Rosário Barros. *Caminhos e descaminhos do sindicalismo docente ao longo da década de 1990: referência e especificidade do SEPE, Campos neste contexto*. Dissertação de mestrado em Educação. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2004.
- Vianna, Cláudia. *Os nós do nós: ação coletiva docente no ensino estadual paulista*. Tese de Doutorado em Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1999.
- Vicentini, Paula Perin. *Um estudo sobre o CPP (Centro do Professorado paulista): profissão docente e organização do magistério*. Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1997.